

O intenso processo de urbanização vivenciado nas últimas décadas pelas cidades brasileiras tem implicado em diversos problemas relacionados ao uso do território, sendo que um destes está diretamente relacionado com o aumento da impermeabilização da cobertura do mesmo. Como consequência, é possível verificar que, na ocorrência de precipitações atmosféricas, um maior volume de água acaba ficando disponível na superfície, favorecendo desta forma a ocorrência dos alagamentos e enxurradas que, além de causar transtornos à população e ao Estado, através de danos diretos e indiretos, como impactos ao patrimônio privado e às obras de infraestrutura, ainda são os grandes responsáveis pelo aumento das doenças de veiculação hídrica, visto a grande quantidade de lixo e esgoto carregado pelas águas superficiais. Algumas soluções buscadas em geral acabam por redimensionar o fluxo para outro local, porém ainda são insuficientes. Uma solução que vem sendo estudada pelo Grupo do Laboratório de Ensaio e Modelos Estruturais (LEME-UFRGS), juntamente com o Grupo de Gestão de Riscos de Desastres (GRID), é o concreto permeável. Esse concreto tem como característica principal uma elevada permeabilidade, que permite, ao menos localmente, reduzir o escoamento superficial das chuvas. Dentro dessa problemática apresentada, o grupo construiu um trecho experimental de pavimento (dois trechos de 2m X 2,5m X 0,1m) no módulo comercial do Campus do Vale, tendo como objetivo, entre outros, avaliar a satisfação dos usuários quanto à presença deste concreto especial, e também sua interação com o meio, tendo em vista que este pavimento, durante sua moldagem, recebeu pigmento verde para provocar a sensação de integração com a vegetação local. Esse estudo se dará através de pesquisa orientada em campo com a utilização de um questionário para obtenção da opinião do usuário com relação ao conforto sentido e a sua opinião com relação à potencial aplicabilidade desse concreto para pavimentos. Espera-se, com esse questionário, descobrir a potencial aplicabilidade do concreto permeável como tecnologia social, visando, desta maneira, auxiliar as comunidades afetadas por enchentes e enxurradas.